

DESMASCARANDO "TEXTOS-PROVA" DE SALMOS¹

PARTE 3 - SALMOS 40, 41, 45

I. INTRODUÇÃO

Este é o terceiro artigo de uma série de ensaios em que a alegação missionária cristã sobre "profecias messiânicas" no livro de Salmos serão investigadas. Os dois primeiros ensaios cobriram catorze alegadas "profecias messiânicas" nos Salmos 8, 16, 18, 27, 31, 35, e 38^{2, 3}.

Este ensaio analisará nove alegações adicionais de "profecias messiânicas" no "Antigo Testamento" cristão e seus respectivos "cumprimentos" no Novo Testamento, todos tomados a partir da mesma *lista de referência* anteriormente utilizada⁴.

II. "PROFECIAS MESSIÂNICAS": COMPARANDO PERSPECTIVAS CRISTÃS E JUDAICAS

A comparação foi abordada em detalhes na Seção II no primeiro ensaio desta série (veja nota de rodapé 2) e não será repetida neste e nos ensaios restantes.

III. ANÁLISE DAS ALEGADAS "PROFECIAS MESSIÂNICAS" E SEUS "CUMPRIMENTOS"

Uma profecia alegadamente "cumprida" significa que o evento predito, condição ou situação realmente aconteceu e que ela não precisa mais aguardar a sua conclusão ou realização. Por outro lado, uma profecia que ainda não ocorreu, ou ainda está para ser concluída, continua a ser uma profecia não cumprida.

¹ As transliterações da terminologia hebraica para o alfabeto latino seguirão as seguintes orientações:

- A terminologia transliterada será mostrada em ***itálico negrito***
- A sílaba acentuada na terminologia transliterada será mostrada em MAIÚSCULAS
- Sons das vogais Latinas, A - E - I - O - U, serão utilizadas.
- Letras hebraicas distintas que têm sons ambíguos das letras latinas são transliteradas de acordo com as seguintes regras:
 - A letra \aleph vocalizada será transliterada como a vogal equivalente latina
 - A letra η vocalizada será transliterada como a vogal equivalente latina com um agregado sublinhado
 - A letra η será transliterada como "h"
 - A letra κ será transliterada como "ch"
 - A letra κ será transliterada como "k"
 - A letra \aleph será transliterada como "q"
 - Um **SHVA** vocalizado ($\aleph \aleph \aleph$) será transliterado como "e" expoente seguindo a consoante
 - Não existe "duplicação" de letras nas transliterações para refletir o **daGESH** (ênfase)

² *Desmascarando "Textos-Prova" de Salmos, Parte 1 - Salmos 8, 16, 18* - <http://thejewishhome.org/counter-pt/SalmTextProvPrt1.pdf>

³ *Desmascarando "Textos-Prova" de Salmos, Parte 2 - Salmos 27, 31, 34, 35, 38* - <http://thejewishhome.org/counter-pt/SalmTextProvPrt2.pdf>

⁴ *Lista de referência: Profecias Messiânicas Cumpridas: Mais de 300 Profecias das Escrituras Hebraicas Revelam Jesus como o Messias* - <http://solascriptura-tt.org/Cristologia/ProfMessianicasCumpridas-Biblicist.htm>

As supostas "profecias messiânicas", alegadas estarem presentes em nos capítulos 40, 41, e 45 de Salmos bem como os respectivos relatos de seus "cumprimentos" do Novo Testamento serão abordados nas subseções a seguir. A análise ajudará a determinar se essas passagens do "Antigo Testamento" e do Novo Testamento se qualificam como "profecias messiânicas" bem como seus "cumprimentos", respectivamente.

A. Salmo 40

A *lista de referência* indica que o Salmo 40 contém quatro "profecias messiânicas" que são "cumpridas" em relatos do Novo Testamento, como mostra a Tabela III.A-1.

Tabela III.A-1 - Alegadas "profecias messiânicas" e suas "realizações"

Declaração	Citações ⁵	
	"Profecia"	"Cumprimento"
A auto-oferta do Messias substituiria todos os sacrifícios	Salmo 40:7-9a[6-8a]	Hebreus 10:10-13
O Messias diria que as Escrituras testificam dele	Salmo 40:7-9[6-8b]	Lucas 24:44
O Messias viria para fazer a vontade de Deus	Salmo 40:8-9[7-8]	João 5:30
O Messias não ocultaria a sua missão da congregação	Salmo 40:10-11[9-10]	Lucas 4:16-21

1. Visão geral

A seguir uma descrição concisa deste salmo para ajudar a colocar seu contexto em perspectiva.

LOUVOR E ORAÇÃO: Uma ruptura distinta ocorre no final do versículo 12. A primeira parte consiste de um hino de louvor por um livramento do passado, enquanto que o segundo é um pedido de ajuda para um perigo presente. Davi está confiante de que D'us irá-livrá-lo, como ocorreu antes. Ele ressalta que sempre se esforçou para aplicar sua própria compreensão nos caminhos do Eterno a fim de se enobrecer espiritualmente, bem como edificar seu povo. Então enquanto atravessa por um momento de sofrimento, é preenchido pela Inspiração divina (Hirsch). Uma característica notável é que os versículos 14-18 aparecem separadamente como no SI 70⁶.

A inscrição identifica o rei Davi como o autor deste salmo. Neste verso ele descreve como sua confiança em D'us tem sido recompensada. Davi explica que a gratidão é mais bem expressa pela obediência à Torá, e como ele tem proclamado as maravilhas de D'us em público; ele termina pedindo ajuda contínua de D'us e proteção.

2. Analisando as alegadas "profecias messiânicas" e seus supostos "cumprimentos"

a. A auto-oferta do Messias substituiria todos os sacrifícios

Os textos relevantes do "Antigo Testamento" cristão e do Novo Testamento, bem como as traduções judaicas correspondentes para fins de referência serão apresentadas na Tabela III.A.2.a-1 com as respectivas partes relevantes das passagens mostradas em destaque.

⁵ Nos casos em que os números diferem entre versículo da Bíblia Hebraica e o "Antigo Testamento" cristão, a citação mostrará o número do versículo na Bíblia Hebraica seguido do número do versículo no "Antigo Testamento" cristão entre parênteses. Exemplo: Salmo 8:3 [2].

⁶ *Soncino Books of the Bible – The Psalms*, Rev. Dr. A. Cohen, Editor, p. 123, The Soncino Press (1992)

Tabela III.A.2.a-1 – Salmo 40:7-9a[6-8a] e Hebreus 10:10-13

“Profecia messiânica”	“Cumprimento”	
Velho Testamento Cristão	Novo Testamento Grego	Tradução Judaica
Salmo 40:6-8a	Hebreus 10:10-13	Salmo 40:7-9a
<p>6. Sacrifício e oferta não quiseste; os meus ouvidos abriste; holocausto e expiação pelo pecado não reclamaste.</p> <p>7. Então disse: Eis aqui venho; no rolo do livro de mim está escrito.</p> <p>8. Deleito-me em fazer a tua vontade, ó Deus meu; sim, a tua lei está dentro do meu coração.</p>	<p>10. Na qual vontade temos sido santificados pela oblação do corpo de Jesus Cristo, feita uma vez.</p> <p>11. E assim todo o sacerdote aparece cada dia, ministrando e oferecendo muitas vezes os mesmos sacrifícios, que nunca podem tirar os pecados;</p> <p>12. Mas este, havendo oferecido para sempre um único sacrifício pelos pecados, está assentado à destra de Deus,</p> <p>13. Daqui em diante esperando até que os seus inimigos sejam postos por escabelo de seus pés.</p>	<p>7. Nem oferendas nem sacrifícios desejaste; mas ouvidos receptivos Tu abriste para mim. Holocaustos e oferendas de pecado não solicitaste.</p> <p>8. Proclamei então: “Vê, trarei um pergaminho, narrando o que me aconteceu.”</p> <p>9. Sempre almejei cumprir Tua vontade, e Tua Torá está no íntimo de meu ser.</p>

Nesta passagem o rei Davi poderia estar muito bem respondendo a pergunta: *Como posso agradecer a D’us, por Seus grandiosos prodígios e misericórdia para comigo?* Ele empresta uma sugestão dada pelo profeta Samuel, que disse a seguinte frase ao rei Saul, como parte de uma repreensão por não obedecer a ordem divina para aniquilar Amalek (Deuteronômio 25:17-19):

1Samuel 15:22 : Porém Samuel disse: “Porventura o Eterno se deleita (tanto) mais em ofertas de elevação e sacrifícios, do que se ouça à voz do Eterno? Eis que o obedecer é melhor do que ofertas; e atender melhor é do que a gordura de carneiros.

D’us não deseja sacrifícios e ofertas mas que as pessoas obedeçam à Torá. Ao formar ouvidos na humanidade Ele tornou possível que elas pudessem ouvir e dessem atenção as Sua instruções (“... **Tudo o que o Senhor tem falado faremos e ouviremos**” [Êxodo 24:7]). O rei Davi não diz que holocaustos são contrários à ordem divina ou que alguém supostamente seria o sacrifício final. Ele afirma simplesmente aquilo que é mais agradável a D’us.

A escolha do texto de "cumprimento" pode parecer estranha a menos que se leia todo o capítulo 10 da Carta aos Hebreus; os primeiros 18 versos de tratam da noção de que a morte sacrificial de Jesus foi suficiente para sempre. Os versos que conduzem ao texto de "cumprimento" prepara o leitor para esta conclusão:

Hebreus 10:5-9 - Por isso, entrando no mundo, diz: **Sacrifício e oferta não quiseste, Mas corpo me preparaste**; Holocaustos e oblações pelo pecado não te agradaram. Então disse: **Eis aqui venho (No princípio do livro está escrito de mim), Para fazer, ó Deus, a tua vontade. Como acima diz: Sacrifício e oferta, e holocaustos e oblações pelo pecado não quiseste, nem te agradaram (os quais se oferecem segundo a lei).** Então disse: **Eis aqui venho, para fazer, ó Deus, a tua vontade. Tira o primeiro, para estabelecer o segundo.**

Compare a frase "**mas corpo me preparaste**" na passagem acima com a frase "**meus ouvidos abriste**" na suposta "profecia messiânica". É desta forma que o autor da Carta aos Hebreus altera a passagem original a fim de apresentar sua doutrina, que Jesus foi o sacrifício final e que sua morte pôs fim ao sistema sacrificial ordenado na Torá⁷. *Com que autoridade o autor da Carta aos Hebreus aboliu o sistema de ofertas prescrito na Torá?*

Ao colocar as palavras do rei Davi deste Salmo na boca de Jesus, o autor da Carta aos Hebreus cria outro problema sério para Teologia cristã. Quatro versos depois da suposta "profecia messiânica", o rei Davi diz o seguinte:

Salmo 40:13[12] - Porque incontáveis males me ocorrem, minhas iniquidades alcançaram-me e me bloquearam a visão [porque] são mais numerosas que os cabelos da minha cabeça e fizeram desfalecer meu coração

O rei Davi confessa aqui seus pecados. Missionários cristãos ignoram este verso pois tornaria Jesus um pecador, desqualificando para ser a "perfeita oferta sacrificial" que eles alegam Jesus ser.

Conclusão: O Salmo 40:7-9a[6-8a] não é uma "profecia messiânica" válida.

b. O Messias diria que as Escrituras testificam dele

Os textos relevantes do "Antigo Testamento" cristão e do Novo Testamento, bem como as traduções judaicas correspondentes para fins de referência serão apresentadas na Tabela III.A.2.b-1, com as respectivas partes relevantes das passagens mostradas em destaque.

Tabela III.A.2.b-1 – Salmo 40:7-9b[6-8b] e Lucas 24:44

"Profecia messiânica"	"Cumprimento"	Tradução Judaica
Velho Testamento Cristão	Novo Testamento Grego	Tradução Judaica
Salmo 40:6-8b	Lucas 24:44	Salmo 40:7-9b
6. Sacrifício e oferta não quiseste; os meus ouvidos abriste; holocausto e expiação pelo pecado não reclamaste. 7. Então disse: Eis aqui venho; no rolo do livro de mim está escrito. 8. Deleito-me em fazer a tua vontade, ó Deus meu; sim, a tua lei está dentro do meu coração.	E disse-lhes: São estas as palavras que vos disse estando ainda convosco: Que convinha que se cumprisse tudo o que de mim estava escrito na lei de Moisés, e nos profetas e nos Salmos.	7. Nem oferendas nem sacrifícios desejava; mas ouvidos receptivos Tu abriste para mim. Holocaustos e oferendas de pecado não solicitaste 8. Então eu disse: "Eis que eu cheguei!", com um rolo do Livro escrito para mim . 9. Sempre almejei cumprir Tua vontade, e Tua Torá está no íntimo de meu ser.

⁷ Para uma análise desta doutrina cristã, veja o ensaio: [O "Sacrifício Final" Levado a Nocaute – http://thejewishhome.org/counter-pt/JCsacrificio.pdf](http://thejewishhome.org/counter-pt/JCsacrificio.pdf)

Uma vez que seus ouvidos foram abertos e ele foi capaz de ouvir e entender a mensagem de D'us, o rei Davi segurando um rolo da Torá, declara sua alegria em fazer a vontade de D'us.

A preposição עָלַי (*ALAI*) aparece no texto hebraico do verso 8, e é traduzido como "para mim" na tradução judaica. Embora a preposição seja aplicada de várias formas na Bíblia Hebraica, com significados como **sobre mim, para mim, de mim, sobre mim**, etc, dependendo da sintaxe gramatical da referida passagem, o significado deve ser identificado a partir do contexto. As traduções cristãs geralmente traduzem o termo corretamente em seus mais de 200 casos, incluindo os casos em que significa **para mim**, como demonstra o seguinte exemplo:

Salmo 57:3 - Clamo a D'us, o Altíssimo, que cumpre [o que prometeu] para mim [עָלַי].

Salmo 57:2 - Clamarei ao Deus altíssimo, ao Deus que por mim tudo executa. [Outros exemplos em traduções bíblicas cristãs incluem 1Samuel 22:8 e Ester 4:16]

No entanto, no caso de Salmo 40:8 [9] a tradução cristã tem "de mim" para עָלַי, que não se encaixa com o verdadeiro contexto da passagem. Em vez disso, esta versão especial parece ter sido selecionada porque aumenta a relevância do suposto texto de "cumprimento". Especificamente porque permite o sujeito a dizer que "o livro" foi escrito sobre ele. O fato de que o texto de "cumprimento" transmite as palavras do próprio Jesus é supostamente para emprestar credibilidade ao Novo Testamento como prova de que a Torá, Profetas e Salmos foram escritos sobre ele.

Na leitura correta dessa passagem, o rei Davi tem em mente a Torá que foi escrito **para ele** obedecer, e não que a Escritura escreve **dele** ou **com Davi em mente**.

Conclusão: O Salmo 40:7-9b[6-8b] não é uma "profecia messiânica" válida.

c. O Messias viria para fazer a vontade de Deus

Os textos relevantes do "Antigo Testamento" cristão e do Novo Testamento, bem como as traduções judaicas correspondentes para fins de referência serão apresentadas na Tabela III.A.2.c-1, com as respectivas partes relevantes das passagens mostradas em destaque.

Tabela III.A.2.c-1 – Salmo 40:8-9[7-8] e João 5:30

“Profecia messiânica”	“Cumprimento”	
Velho Testamento Cristão	Novo Testamento Grego	Tradução Judaica
Salmo 40:7-8	João 5:30	Salmo 40:8-9
7. Então disse: Eis aqui venho; no rolo do livro de mim está escrito. 8. Deleito-me em fazer a tua vontade, ó Deus meu; sim, a tua lei está dentro do meu coração.	Eu não posso de mim mesmo fazer coisa alguma. Como ouço, assim julgo; e o meu juízo é justo, porque não busco a minha vontade, mas a vontade do Pai que me enviou.	8. Então eu disse: “Eis que eu cheguei!”, com um rolo do Livro escrito para mim . 9. Sempre almejei cumprir Tua vontade [ó meu D'us], e Tua Torá está no íntimo de meu ser.

É verdade que o מָשִׁיחַ (Messias) irá obedecer a Torá de D'us e fazer a Sua vontade. No entanto, este é o rei Davi falando de si mesmo e talvez, dando um testemunho ao povo judeu.

Ao ter escolhido esse verso como texto de "cumprimento" este salmo se torna estranho, uma vez que retrata Jesus ("o Filho", na Santíssima Trindade) como subserviente e inferior, D'us ("o Pai" na Santíssima Trindade), e que ele é incapaz de fazer qualquer coisa sozinho - ele só executa a vontade do "Pai". No entanto, de acordo com a Teologia cristã, todas as "pessoas" na Santíssima Trindade são co-iguais. Estas duas afirmações não podem ser ambas verdadeiras.

Conclusão: O Salmo 40:8-9[7-8] não é uma "profecia messiânica" válida.

d. O Messias não ocultaria a sua missão da congregação

Os textos relevantes do "Antigo Testamento" cristão e do Novo Testamento, bem como as traduções judaicas correspondentes para fins de referência serão apresentadas na Tabela III.A.2.d-1, com as respectivas partes relevantes das passagens mostradas em destaque.

Tabela III.A.2.d-1 – Salmo 40:10-11[9-10] e Lucas 4:16-21

"Profecia messiânica"	"Cumprimento"	
Velho Testamento Cristão	Novo Testamento Grego	Tradução Judaica
Salmo 40:9-10	Lucas 4:16-21	Salmo 40:10-11
<p>9. Preguei a justiça na grande congregação; eis que não retive os meus lábios, SENHOR, tu o sabes.</p> <p>10. Não escondi a tua justiça dentro do meu coração; apregoei a tua fidelidade e a tua salvação. Não escondi da grande congregação a tua benignidade e a tua verdade.</p>	<p>16. E, chegando a Nazaré, onde fora criado, entrou num dia de sábado, segundo o seu costume, na sinagoga, e levantou-se para ler.</p> <p>17. E foi-lhe dado o livro do profeta Isaías; e, quando abriu o livro, achou o lugar em que estava escrito:</p> <p>18. O Espírito do Senhor é sobre mim, Pois que me ungiu para evangelizar os pobres. Enviou-me a curar os quebrantados do coração,</p> <p>19. A pregar liberdade aos cativos, E restauração da vista aos cegos, A pôr em liberdade os oprimidos, A anunciar o ano aceitável do Senhor.</p> <p>20. E, cerrando o livro, e tornando-o a dar ao ministro, assentou-se; e os olhos de todos na sinagoga estavam fitos nele.</p> <p>21. Então começou a dizer-lhes: Hoje se cumpriu esta Escritura em vossos ouvidos.</p>	<p>10. Proclamei tua retidão a uma grande assembleia, pois não se puderam conter meus lábios, como Tu sabes, ó Eterno.</p> <p>11. Não guardei só em meu coração o louvor de Tua justiça; Tua salvação e fidelidade proclamei; Tua benevolência e Tua verdade não escondi da grande assembleia.</p>

Não apenas satisfeito em receber a misericórdia de D'us, o rei Davi deseja partilhar a sua experiência com as pessoas através de seu testemunho público, na esperança de influenciar os outros a reconhecerem-No também. Ele proclama os atributos divinos da justiça, fidelidade, misericórdia e verdade para o seu povo, Israel. O מָשִׁיחַ (Messias) fará isso? Possivelmente, no entanto de acordo com as Escrituras Hebraicas, haverá um conhecimento universal de D'us na era messiânica, e portanto o מָשִׁיחַ (Messias) não precisará convencer os outros.

Sem um exame cauteloso o suposto relato de "cumprimento" pode parecer adequado. O texto hebraico do versículo 10 na passagem contém a frase רַב קָהָל (*qahal rav*), significando **uma grande assembleia, uma grande quantidade de pessoas, uma multidão de pessoas**. Esta frase ocorre sete vezes na Bíblia Hebraica - em Ezequiel 17:17, 38:4, Salmos 22:26 [25], 35:18, 40:10 [9], 11 [10]; e Esdras 10:1). A tradução cristã consistentemente e corretamente torna esta frase como [uma/a] **grande congregação** e [uma/a] **grande assembleia**.

De acordo com o relato do "cumprimento", o evento acontece no sábado em uma sinagoga em Nazaré⁸. O problema com este cenário é que, apesar das extensas investigações arqueológicas da região, restos de uma sinagoga do período do Segundo Templo ainda não foram descobertos na área onde a tradição cristã afirma que Nazaré estava. No entanto, várias sinagogas da época foram escavadas em outras partes da Galiléia (por exemplo, em *Gamla* e *Kfar Nahum* [chamado de "Cafarnaum" no Novo Testamento]) e, dado o seu tamanho é duvidoso que uma multidão em uma sinagoga num típico sábado pode ser caracterizado como "uma grande congregação".

Também é interessante que apenas alguns versos após o relato do "cumprimento", Jesus declarou que os fiéis eram indignos de vê-lo fazer milagres. De acordo com o autor do Evangelho de Lucas, essas observações enfureceu a multidão a tal ponto que queriam matá-lo:

Lucas 4:28-31 - Todos os que estavam na sinagoga ficaram furiosos quando ouviram isso. Levantaram-se, expulsaram-no da cidade e o levaram até ao topo da colina sobre a qual fora construída a cidade, a fim de atirá-lo precipício abaixo. Mas Jesus passou por entre eles e retirou-se. Então ele desceu a Cafarnaum, cidade da Galileia, e, no sábado, começou a ensinar o povo.

O autor do relato do "cumprimento" falha ao "relacionar" Jesus e suas ações com o entusiasmo demonstrado pelo rei Davi em seu desejo de dizer ao povo sobre a grandeza de D'us.

Conclusão: O Salmo 40:10-11[9-10] não é uma "profecia messiânica" válida.

B. Salmo 41

A *lista de referência* indica que Salmo 41 contém uma "profecia messiânica" que foi "cumprida" em relatos do Novo Testamento, como mostra a Tabela III.B-1.

⁸ Lucas 4 foi analisado no ensaio, *Use a Fonte, Lucas!* - <http://thejewishhome.org/counter-pt/Luke4.pdf>

Tabela III.B-1 - Alegadas "profecias messiânicas" e suas "realizações"

Declaração	Citações	
	"Profecia"	"Cumprimento"
O traidor do Messias seria um amigo com quem ele partiu pão	Salmo 41:10[9]	Marcos 14:17-18

1. Visão geral

A seguir uma descrição concisa deste salmo para ajudar a colocar seu contexto em perspectiva.

PRECE DO SOFREDOR: Este é outro Salmo relacionado a um momento onde o sofrimento físico é agravado pela inquietude mental das maquinações dos inimigos. Um homem em particular a quem considerava um amigo próximo havia comprovadamente sido um traidor. Seu objetivo principal não é reclamar de seu sofrimento físico, mas garantir que seus inimigos recebam sua recompensa pela sua traição. Não fica claro se o Salmo foi composto durante um momento de doença; os versos de abertura dizem sobre a esperança de um futuro mais feliz, ou se ele foi escrito em uma época posterior, como uma narrativa do que havia ocorrido no passado. Este Salmo constitui o clímax do primeiro livro de SALMOS e é por esta razão que o verso final é um agradecimento a D'us por aceitar a oração do salmista⁹.

A inscrição identifica o rei Davi como o autor deste salmo. Sua mensagem geral aqui é que, mesmo em circunstâncias que parecem estar sem esperança, uma pessoa pode tornar-se consciente do amor e misericórdia de D'us ao contemplar o sofrimento dos doentes, dos pobres e dos perseguidos.

2. Analisando as alegadas "profecias messiânicas" e seus "cumprimentos"

a. O traidor do Messias seria um amigo com quem ele partiu pão

Os textos relevantes do "Antigo Testamento" cristão e do Novo Testamento, bem como as traduções judaicas correspondentes para fins de referência serão apresentadas na Tabela III.B.2.a-1, com as respectivas partes relevantes das passagens mostradas em destaque.

Tabela III.B.2.a-1 – Salmo 41:10[9] e Marcos 14:17-18

"Profecia messiânica"	"Cumprimento"	
Velho Testamento Cristão	Novo Testamento Grego	Tradução Judaica
Salmo 41:9	Marcos 14:17-18	Salmo 41:10
Até o meu próprio amigo íntimo, em quem eu tanto confiava, que comia do meu pão, levantou contra mim o seu calcanhar.	17. E, chegada a tarde, foi com os doze. 18. E, quando estavam assentados a comer, disse Jesus: Em verdade vos digo que um de vós, que comigo come, há de trair-me.	10. Até o amigo em quem confiei, e que partilhava de meu pão também me traiu.

⁹ *Soncino Books of the Bible – The Psalms*, Rev. Dr. A. Cohen, Editor, p. 127, The Soncino Press (1992)

O rei Davi fala de alguém, que permanece sem nome, um amigo de confiança com quem teve uma relação de proximidade, e que eventualmente o traiu. Ele poderia ter em mente Joabe (*Yo'AV*), seu comandante chefe militar que o traiu apoiando o filho mais velho de Davi, Adonias (*AdoniYAH*), quando este se declarou como o próximo rei de Israel (1Reis 1:5-8). Ele também poderia estar pensando em Aitofel (*AhiTOfel*), um conselheiro chefe que o traiu quando conspirou com Absalão (*AvshalOM*), outro dos filhos de Davi, em sua rebelião (2Samuel 15:31, 16:21-17:3). O rei Davi expressa sua gratidão a D'us por frustrar todos estes planos.

O autor do relato de "cumprimento" coloca as palavras do rei Davi na boca de Jesus quando este estava na Última Ceia com seus discípulos, onde de acordo com os relatos do Novo Testamento, previu que Judas Iscariotes o trairia.

Mais uma vez, esse cenário cria sérios problemas para a teologia cristã. As histórias sobre a traição do rei Davi por um amigo próximo e a traição de Jesus por Judas diferem significativamente. Segundo o relato do rei Davi, as tramas contra ele não foram bem sucedidas, enquanto que no Novo Testamento a traição de Judas levou à crucificação e morte de Jesus.

Existe também a questão de como um ato pode ser visto como uma traição se foi predeterminado, como descrito no Novo Testamento. Além disso, sabendo que Judas era apenas um agente no "plano" cristão, por que Jesus ficou tão irado ao condená-lo?

Além disso, como também foi o caso de vários dos salmos anteriormente analisados, quem criou essa "profecia messiânica" e o seu relato do "cumprimento" aparentemente ignorou o restante do Salmo. Esta é a frase que o rei Davi diz antes de começar a descrever a malícia de seus inimigos:

Salmo 41:5[4] Eu pedi: "Concede-me Tua graça, ó Eterno, e cura minha alma, mesmo tendo eu pecado contra Ti".

O rei Davi admite que pecou contra D'us e pede que sua alma seja curada através do perdão dos seus pecados. A consequência de atribuir-se o versículo 10[9] a Jesus é que o versículo 5[4] também deveria ser aplicável a ele, isto é, Jesus admitiria ele mesmo ser um pecador.

Conclusão: O Salmo 41:10[9] não é uma "profecia messiânica" válida.

C. Salmo 45

A *lista de referência* indica que o Salmo 45 contém quatro "profecias messiânicas" que são "cumpridas" em relatos do Novo Testamento, como mostra a Tabela III.C-1.

Tabela III.C-1 - Alegadas "profecias messiânicas" e suas "realizações"

Declaração	Citações	
	"Profecia"	"Cumprimento"
O Messias falaria com uma mensagem de graça	Salmo 45:3[2]	Lucas 4:22
O Trono do Messias seria perpétuo	Salmo 45:7-8a[6-7a]	Lucas 1:31-33
O Messias seria Deus	Salmo 45:7-8b[6-7b]	Hebreus 1:8-9
O Messias agiria com retidão	Salmo 45:7-8c[6-7c]	João 5:30

1. Visão geral

A seguir uma descrição concisa deste salmo para ajudar a colocar seu contexto em perspectiva.

CÂNTICO DE UM 'CASAMENTO REAL': À primeira vista esta composição parece não ter outra analogia que uma canção de casamento, celebrando o matrimônio de um rei a sua princesa, contendo elogios ao noivo, e exortação a noiva; e uma prece para a felicidade dessa união. Várias interpretações profundas foram atribuídas a este Salmo. Ibn Ezra entende o "rei" como referindo-se a Davi ou, como o Targum e Kimchi interpretam, ao Messias; e o "casamento" como uma alusão a redenção de Israel. Rashi explica o cântico como dedicado aos estudiosos da Torá que são aclamados como reis (Provérbios 8:15; [Talmud Babilônico, tratado de] Gittin 62a). O companheiro do estudioso é a nação de Israel, que, para sobreviver, precisa ouvir as palavras de seus anciãos, seus verdadeiros líderes espirituais. De acordo com Malbim, o "rei" é a mente e a alma que rege o resto do corpo. A "rainha" representa os sentidos que devem ser adestrados a aceitarem as instruções do cérebro que é o seu 'mestre' (versículo 12) sabendo a melhor forma de utilizar as diversas partes do corpo para o bem¹⁰.

A inscrição atribui esse salmo aos "Filhos de Corach", que eram os filhos imediatos desta pessoa rebelde (Números 16), e que foram poupados da morte (Números 26:11), ou seus futuros descendentes. Como levitas, eles compuseram vários outros salmos¹¹.

Este é o primeiro dos salmos analisados nesta série de ensaios, que alguns sábios judeus interpretaram como sendo messiânico, embora com interpretações históricas apresentadas por outros.

2. Analisando as alegadas "profecias messiânicas" e seus "cumprimentos"

a. O Messiasalaria com uma mensagem de graça

Os textos relevantes do "Antigo Testamento" cristão e do Novo Testamento, bem como as traduções judaicas correspondentes para fins de referência serão apresentadas na Tabela III.C.2.a-1, com as respectivas partes relevantes das passagens mostradas em destaque.

Tabela III.C.2.a-1 – Salmo 45:3[2] e Lucas 4:22

"Profecia messiânica"	"Cumprimento"	
Velho Testamento Cristão	Novo Testamento Grego	Tradução Judaica
Salmo 45:2	Lucas 4:22	Salmo 45:3
Tu és mais formoso do que os filhos dos homens; a graça se derramou em teus lábios; por isso Deus te abençoou para sempre.	E todos lhe davam testemunho, e se maravilhavam das palavras de graça que saíam da sua boca; e diziam: Não é este o filho de José?	Mais formoso és que todos os homens; tuas palavras são pronunciadas envoltas em graça; certamente uma bênção eterna te concedeu o Altíssimo.

Ao aplicar estas descrições ao Messias, o Targum Yonatan e outros o descrevem como sendo superior a pessoa comum em sua conduta, e que ele será dotado com o dom da profecia.

¹⁰ *Soncino Books of the Bible – The Psalms*, Rev. Dr. A. Cohen, Editor, p. 140, The Soncino Press (1992)

¹¹ Os salmos e cânticos atribuídos aos "Filhos de Corach" são: Salmos 42, 44-49, 84, 85, 87 e 88.

O relato de "cumprimento" descreve a reação da multidão no dia de sábado as primeiras palavras de Jesus na Sinagoga. Pouco tempo depois, no entanto, quando suas "palavras de graça" se transformaram em condenações, os membros da congregação tornaram-se tão enfurecidos que queriam matá-lo (vide a última "profecia messiânica" no Salmo 40 acima).

Jesus realmente tinha uma mensagem de graça? Considere as seguintes citações a partir dos Evangelhos que, alegadamente, foram suas palavras:

Mateus 10:34-37 - Não cuideis que vim trazer a paz à terra; não vim trazer paz, mas espada; Porque eu vim pôr em dissensão o homem contra seu pai, e a filha contra sua mãe, e a nora contra sua sogra; E assim os inimigos do homem serão os seus familiares. Quem ama o pai ou a mãe mais do que a mim não é digno de mim; e quem ama o filho ou a filha mais do que a mim não é digno de mim.

Lucas 14:26-27 - Se alguém vier a mim, e não aborrecer a seu pai, e mãe, e mulher, e filhos, e irmãos, e irmãs, e ainda também a sua própria vida, não pode ser meu discípulo. E qualquer que não levar a sua cruz, e não vier após mim, não pode ser meu discípulo.

Lucas 19:27 - E quanto àqueles meus inimigos que não quiseram que eu reinasse sobre eles, trazei-os aqui, e matai-os diante de mim.

Parece que um "preço" pesado é exigido pela "graça" de Jesus. Compare isso com uma definição do dicionário a respeito do aspecto teológico da palavra "graça":

graça ... 7. *Teol.* a. Amor e proteção divina concedida gratuitamente sobre a humanidade. b. O estado de ser protegido ou santificado pela graça de Deus. c. Poder ou excelência concedido por Deus¹².

Pode-se dizer honestamente que Jesus entregou uma mensagem de graça?

Conclusão: O Salmo 45:3[2] pode ser considerado uma "profecia messiânica", no entanto permanece não cumprida.

b. O Trono do Messias seria perpétuo

Os textos relevantes do "Antigo Testamento" cristão e do Novo Testamento, bem como as traduções judaicas correspondentes para fins de referência serão apresentadas na Tabela III.C.2.b-1, com as respectivas partes relevantes das passagens mostradas em destaque.

Tabela III.C.2.b-1 – Salmo 45:7-8a[6-7a] e Lucas 1:31-33

“Profecia messiânica”	“Cumprimento”	
Velho Testamento Cristão	Novo Testamento do Grego	Tradução Judaica
Salmo 45:6-7a	Lucas 1:31-33	Salmo 45:7-8a
6. O teu trono, ó Deus, é eterno e perpétuo; o cetro do teu reino é um cetro de equidade.	31. E eis que em teu ventre conceberás e darás à luz um filho, e por-lhe-ás o nome de Jesus.	7. Seu trono, estabelecido por D'us, é eterno, e retidão é o cetro da tua realza.

¹² *The American Heritage Dictionary*, Second College Edition, p. 570, Houghton Mifflin Company (1991).

7. Tu amas a justiça e odeias a impiedade; por isso Deus, o teu Deus, te ungiu com óleo de alegria mais do que a teus companheiros	32. Este será grande, e será chamado filho do Altíssimo; e o Senhor Deus Ihe dará o trono de Davi, seu pai; 33. E reinará eternamente na casa de Jacó, e o seu reino não terá fim.	8. Amas a justiça e abominas a maldade e, por isso, o Eterno, teu Deus, te ungiu com óleo de júbilo dentre todos os teus pares.
--	--	---

A frase de abertura no texto hebraico do versículo 7, כִּסְאֵךָ אֱלֹהִים (*kis'aCHA Elohim*), é vertido de forma diferente por tradutores judeus e cristãos. Tradutores judeus geralmente traduzem esta frase como "**Seu trono, estabelecido por D'us**" (como acima), ou "Seu trono divino", ou "Seu trono é (o trono de) D'us", ou ainda "Teu trono, ó juiz"¹³, onde a referência é a pessoas que ocupam, ou irão ocupar um determinado trono. A interpretação comum desta frase por tradutores cristãos é "**O teu trono, ó Deus**", referindo-se ao trono ocupado por D'us. Claramente, ambas as visões não podem estar corretas.

Como observado na "Visão geral" do Salmo 45, este é um hino de um casamento real, onde os sábios judeus propuseram várias interpretações. Alguns consideram o noivo literalmente um rei mortal em seu papel de governador, alguém que poderia ser tanto uma figura histórica ou o futuro rei judeu Messias; outros consideram o noivo como uma metáfora para algo diferente. No entanto, todas essas diferentes interpretações são consistentes com o contexto do salmo.

A Bíblia Hebraica contém referências a um "assento" ou "trono" que é exclusivamente e sem ambiguidade o de D'us, como por exemplo, Isaías 6:1, Salmos 11:4, 47:9, 89:15, 97:2, 2Crônicas 18:18, entre outros. Há também dois exemplos na Bíblia Hebraica da frase יְהוָה אֱלֹהֵינוּ (*Kise haSHEM*), **o trono do Eterno**. Uma delas está em Jeremias 3:17, onde é o nome pelo qual Jerusalém será conhecido na *Era Messiânica*. A outra ocorrência está na seguinte passagem:

1 Crônicas 29:23 – e Salomão sentou-se no trono do Eterno [כִּסֵּא וְהִיא] como rei, no lugar de Davi, seu pai; e prosperou, e todo o Israel Ihe obedecia.

Isso demonstra que Salomão ocupava o trono de seu pai, que era estabelecida por D'us, mas não era o próprio "trono" de D'us. Em sua promessa ao rei Davi, D'us disse que iria estabelecer o trono (Davidico) para sempre com ele e iria continuar através de seu filho Salomão¹⁴:

2Samuel 7:12-13,16 - Quando seus dias teus dias estiverem cumpridos e repousares com os teus pais, então levantarei depois de ti da tua semente, aquele que sairá de tuas entranhas, e firmarei o seu reino. Ele Me construirá um templo, e **estabelecerei para sempre o seu trono. E tua casa e teu reino estarão estabelecidos para sempre diante ti, e o seu trono estará estabelecido para sempre.**

O esboço do Salmo 45 apresentado abaixo ajuda a demonstrar que a interpretação cristã está errada:

- ☆ Verso 1 - Inscrição [dedicação, instruções, natureza do salmo]
- ☆ Verso 2 [1] - Prelúdio [autor falando de si mesmo]

¹³ Deve-se ao fato de "elohim" significar juízes, como no Salmo 82:6.

¹⁴ Os relatos bíblicos que confirmam isso são: 1Reis 8:15-20, 1Crônicas 17:11-15, 22:9-10, 28:3-7

- ☆ Verso 3-10 [2-9] - Elogio ao noivo [escrito na segunda-pessoa, singular, gênero masculino, verbos conjugados e substantivos flexionados]
- ☆ Verso 11-13 [10-12] - Dirigido à noiva [escrito na segunda pessoa, singular, gênero feminino, verbos conjugados e substantivos flexionados]
- ☆ Verso 14-16 [13-15] - Descrição da noiva [escrito na terceira pessoa, singular, gênero feminino, verbos conjugados e substantivos flexionados]
- ☆ Verso 17-18 [16-17] - Conclusão da parte mencionada ao noivo [escrito na segunda-pessoa, singular, gênero masculino, verbos conjugados e substantivos flexionados]

O versículo 7[6] está no meio de uma passagem que se refere tanto a uma pessoa quanto, metaforicamente, às coisas terrenas. Considere o seguinte versículo:

Salmo 45:7 - Amas a justiça e abominas a maldade e, por isso, o Eterno, teu D'us, te ungiu com óleo de júbilo dentre todos os teus pares.

Salmo 45:7 - Amais a justiça e detestais o mal, pelo que o Senhor, vosso Deus, vos ungiu com óleo de alegria, preferindo-vos aos vossos iguais.

Consequentemente, a tradução cristã deste verso, que é sobre Deus, está descartada.

O autor do suposto relato de "cumprimento" tenta relacionar o fato a Jesus, alegadamente um ser divino em virtude de ter sido concebido do Espírito Santo, com o trono de seu "Pai", o rei Davi. *Como poderia Jesus ser da linhagem do rei Davi se ele foi gerado pelo Espírito Santo?* De acordo com a Bíblia Hebraica, a linhagem tribal é passada exclusivamente através de um pai para seu filho (do sexo masculino). Também não existe evidência no Novo Testamento ou na história, que Jesus tenha se sentado em um trono como governante de um reino terreno.

Conclusão: O Salmo 45:7-8a[6-7a] pode ser considerado uma "profecia messiânica", no entanto permanece não cumprida.

c. O Messias seria Deus

Os textos relevantes do "Antigo Testamento" cristão e do Novo Testamento, bem como as traduções judaicas correspondentes para fins de referência serão apresentadas na Tabela III.C.2.a-1, com as respectivas partes relevantes das passagens mostradas em destaque.

Tabela III.C.2.c-1 – Salmo 45:7-8b[6-7b] e Hebreus 1:8-9

“Profecia messiânica”	“Cumprimento”	
Velho Testamento Cristão	Novo Testamento do Grego	Tradução Judaica
Salmo 45:6-7b	Hebreus 1:8-9	Salmo 45:7-8b
6. O teu trono, ó Deus, é eterno e perpétuo; o cetro do teu reino é um cetro de equidade. 7. Tu amas a justiça e odeias a impiedade; por isso Deus, o teu Deus, te ungiu com óleo de alegria mais do que a teus companheiros.	8. Mas, do Filho, diz: O Deus, o teu trono subsiste pelos séculos dos séculos; Cetro de equidade é o cetro do teu reino. 9. Amaste a justiça e odiaste a iniquidade; por isso Deus, o teu Deus, te ungiu Com óleo de alegria mais do que a teus companheiros.	7. Teu trono, estabelecido por Deus, é eterno, e retidão é o cetro da tua realeza. 8. Amas a justiça e abominas a maldade e, por isso, o Eterno, teu Deus, te ungiu com óleo de júbilo dentre todos os teus pares.

Qual é o contexto do versículo 8[7]? No versículo 2[1], o salmista declara que sua composição transmite os pensamentos sobre um rei sem nome. Na passagem que se segue, versículos 3[2] -10[9], o salmista dirige suas observações a este rei, e usa a segunda pessoa, no singular, no gênero masculino, verbos conjugados e substantivos flexionados por toda parte.

O salmista é o eu-lírico do versículo 8[7], onde diz ao rei que, por causa da justiça (do rei), D'us o escolheu para este papel de liderança. O suposto relato do "cumprimento" está no meio de várias passagens mal interpretadas do "Antigo Testamento" cristão, em que o autor da Carta aos Hebreus tenta representar Deus ["o Pai"] falando de Seu "Filho", declarando sua divindade com a sua frase de abertura do versículo 8. "Mas, do Filho, diz". Além do fato deste ser um conceito não bíblico e independentemente do contexto do suposto relato do "cumprimento", uma leitura correta do passagem no Salmo 45 não transmite a idéia de que o Messias é divino, algo que estaria em contradição com o que a Bíblia Hebraica ensina.

Conclusão: O Salmo 45:7-8b[6-7b] não é uma "profecia messiânica" válida.

d. O Messias agiria com retidão

Os textos relevantes do "Antigo Testamento" cristão e do Novo Testamento, bem como as traduções judaicas correspondentes para fins de referência, serão apresentadas na Tabela III.E.2.a-1, com as respectivas partes relevantes das passagens mostradas em destaque.

Tabela III.C.2.d-1 – Salmo 45:7-8c[6-7c] e João 5:30

"Profecia messiânica"	"Cumprimento"	
Velho Testamento Cristão	Novo Testamento Grego	Tradução Judaica
Salmo 45:6-7c	João 5:30	Salmo 45:7-8c
<p>6. O teu trono, ó Deus, é eterno e perpétuo; o cetro do teu reino é um cetro de equidade.</p> <p>7. Tu amas a justiça e odeias a impiedade; por isso Deus, o teu Deus, te ungiu com óleo de alegria mais do que a teus companheiros.</p>	<p>Eu não posso de mim mesmo fazer coisa alguma. Como ouço, assim julgo; e o meu juízo é justo, porque não busco a minha vontade, mas a vontade do Pai que me enviou.</p>	<p>7. Teu trono, estabelecido por Deus, é eterno, e retidão é o cetro da tua realeza.</p> <p>8. Amas a justiça e abominas a maldade e, por isso, o Eterno, teu Deus, te ungiu com óleo de júbilo dentre todos os teus pares.</p>

É ensinado na Bíblia Hebraica que, como um líder espiritual e uma autoridade da Torá, o rei **Messias** será um homem justo (por exemplo, Isaías 11:5, Jeremias 23:5). O suposto relato do "cumprimento" é o mesmo utilizado para Salmo 40:8-9[7-8], e a mesma questão deve se aplicar também: *Como pode o "Deus Filho" não agir exceto como ordenado pelo "Deus Pai"? Não são eles partes iguais da divindade trina?*

Jesus era justo? Como foi referido por algumas das supostas "profecias messiânicas" e seus respectivos "cumprimentos" que, aplicando as palavras do Rei Davi a Jesus, segue-se também que ele era um pecador. Além disso, os relatos dos Quatro

Evangelhos demonstram que Jesus não observava as Leis de Moisés, e que ele nunca se arrepedeu¹⁵. Portanto, Jesus não era justo.

Conclusão: O Salmo 45:7-8c[6-7c] pode ser considerado uma "profecia messiânica", no entanto permanece não cumprida.

IV. SUMÁRIO

Neste terceiro ensaio de uma série sobre os chamados "textos-prova" no livro de Salmos, nove deles 40, 41 e 45, chamados pelos cristãos de "profecias messiânicas", juntamente com os seus respectivos "cumprimentos" no Novo Testamento foram analisados. A análise foi dirigida ao conteúdo abordado, ao contexto, e os textos correspondentes, a fim de avaliar a validade destas alegações. Os resultados da análise estão resumidos na Tabela IV-1. [Nota: Os resultados dos ensaios anteriores serão mostrados em tons mais escuros, e os resultados atuais em destaque diferenciado].

Tabela IV-1 - Alegadas "profecias messiânicas" em Salmos 8, 16, 18, 27, 31, 34, 35, 38, 40, 41, 45, e suas "realizações".

Declaração	Citações		Válido? ¹⁶
	"Profecia"	"Cumprimento"	
Crianças dariam louvor ao Messias	Salmo 8:3 [2]	Mateus 21:15-16	NÃO
Ao Messias seria dada autoridade sobre todas as coisas	Salmo 8:6	Mateus 28:18	NÃO
O Messias seria ressuscitado	Salmo 16:8-10a	Mateus 28:6].	NÃO
O Corpo do Messias não seria exposto à corrupção	Salmo 16:8-10b	Atos 13:35-37	NÃO
O Messias seria exaltado á presença de Deus	Salmo 16:11	Atos 2:25-33	NÃO
O Messias viria para todos os povos	Salmo 18:50[49]	Efésios 3:4-6	NÃO
Os inimigos do Messias tropeçariam e cairiam quando viessem por ele	Salmo 27:2	João 18:3-6	NÃO
O Messias seria acusado por falsas testemunhas	Salmo 27:12	Mateus 26:59-61	NÃO
O Messias bradaria "Nas tuas mãos encomendo o meu espírito"	Salmo 31:5	Lucas 23:46	NÃO
Nenhum dos ossos do Messias seria quebrado	Salmo 34:21[20]	João 19:32-33	NÃO
Haveriam planos para matar o Messias	Salmo 31:14[13]	Mateus 27:1	NÃO
O Messias seria acusado por falsas testemunhas	Salmo 35:11	Marcos 14:55-59	NÃO
O Messias seria odiado por muitos sem motivo	Salmo 35:19	João 18:19-23	NÃO
O Messias emudeceria diante de seus acusadores	Salmo 38:14-15 [13-14]	Mateus 26:62-63	NÃO
A auto-oferta do Messias substituiria todos os sacrifícios	Salmo 40:7-9a[6-8a]	Hebreus 10:10-13	NÃO
O Messias diria que as Escrituras testificam dele	Salmo 40:7-9[6-8b]	Lucas 24:44	NÃO

¹⁵ Isto é discutido no artigo *Jesus sem Pecado?* - <http://thejewishhome.org/counter-pt/Jesussempecado.pdf>

¹⁶ Uma única entrada indica que a mesma resposta se aplica tanto a "Profecia" quanto a alegação de "cumprimento". Duas entradas significam respostas diferentes para a "Profecia" e alegações de "cumprimento", respectivamente. Um ponto de interrogação ["?"] denota o texto que, de acordo com alguns sábios judeus, poderia ser considerado messiânico.

O Messias viria para fazer a vontade de Deus	Salmo 40:8-9[7-8]	João 5:30	NÃO	
O Messias não ocultaria a sua missão da congregação	Salmo 40:10-11[9-10]	Lucas 4:16-21	NÃO	
O traidor do Messias seria um amigo com quem ele partiu pão	Salmo 41:10[9]	Marcos 14:17-18	NÃO	
O Messias falaria com uma mensagem de graça	Salmo 45:3[2]	Lucas 4:22	?	NÃO
O Trono do Messias seria perpétuo	Salmo 45:7-8a[6-7a]	Lucas 1:31-33	?	NÃO
O Messias seria Deus	Salmo 45:7-8b[6-7b]	Hebreus 1:8-9	NÃO	
O Messias agiria com retidão	Salmo 45:7-8c[6-7c]	João 5:30	?	NÃO

Como os exemplos de alegadas "profecias messiânicas" cristãs e seus respectivos "cumprimentos" continuam a acumular, existem 23 delas cujo padrão observado anteriormente torna-se ainda melhor definido - eles se focam em Jesus, a figura central na visão messiânica cristã, e não sobre as condições que prevalecem no mundo devido a suas realizações.